

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE BEM-ESTAR ANIMAL

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é a Declaração Universal de Bem-Estar Animal?

A Declaração Universal de Bem-Estar Animal é um acordo entre povos e nações que visa ao reconhecimento dos animais como seres sencientes, que podem sofrer, para defender o respeito a suas necessidades de bem-estar e para terminar de uma vez por todas com a crueldade com os animais.

A Declaração será um conjunto de princípios gerais que reconhecem e enfatizam a importância do bem-estar animal. O objetivo destes princípios será encorajar todas as nações a colocá-los em prática, ou, onde eles já existem, a melhorar as leis e os padrões de bem-estar animal. A Declaração não será um texto obrigatório vinculado à legislação e, deste modo, não estará relacionada à atribuição de direitos legais aos animais.

2. Por que precisamos de uma Declaração agora?

Nos últimos anos, a nossa compreensão relativa à sentiência animal progrediu muito. Como consequência, o bem-estar animal desenvolveu-se em uma questão que merece atenção particular. O fundamento científico da sentiência está diretamente relacionado à preocupação ética relativa ao bem-estar animal.

3. O que é o “bem-estar animal”?

O bem-estar animal relaciona-se com o bem-estar físico e mental dos animais sencientes, e engloba considerações sobre o modo de evolução e o ambiente natural dos animais. Trata-se de uma descrição do estado dos animais e do efeito dos cuidados ou maus-tratos sobre os mesmos. Qualquer definição de bem-estar animal deve ser orientada pelas “cinco liberdades”¹, tal como expresso no projeto da Declaração.

4. O que é a sentiência?

É a capacidade de ter sentimentos e de sentir sofrimento e prazer. A sentiência implica em um nível de sensibilização² consciente. Uma pesquisa recente sugere que todos os vertebrados e alguns cefalópodes (polvos e lulas) são animais sencientes. Contudo, esta é uma área de pesquisa ativa e o conhecimento da sentiência de diferentes espécies continua a crescer.

1. “Livres de fome, de sede e de subnutrição; livres de medo e angústia; livres de desconforto físico e térmico; livres de dor, lesões e doenças; e livres para expressar seu comportamento normal.”

2. Esta definição é a mesma que a indicada na Australian Animal Welfare Strategy (Estratégia Australiana de Bem-Estar Animal) publicada pelo Ministério Australiano de Agricultura, Pesca e Floresta, 2005.



É um acordo entre povos e nações que visa ao reconhecimento dos animais como seres sencientes, que podem sofrer, para defender o respeito a suas necessidades de bem-estar e para terminar de uma vez por todas com a crueldade com os animais.



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE BEM-ESTAR ANIMAL

5. Porque o bem-estar animal é importante?

O modo como os animais são tratados é importante para os animais e para as pessoas que se preocupam com eles. Todavia, atualmente não existe qualquer reconhecimento mundial da importância do bem-estar animal. Quando a ciência fornece provas da sensibilidade dos animais, o respectivo bem-estar dos animais sob nossos cuidados torna-se nossa responsabilidade. Este fato é enfatizado pelas diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para o bem-estar animal que declara: “A utilização de animais acarreta a responsabilidade ética de assegurar o bem-estar dos mesmos no maior grau praticável”³.

Os animais desempenham diversas funções vitais na vida das pessoas de todo o mundo. Quase metade da população mundial está envolvida em atividades agrícolas, e a criação animal é importante como fonte de alimento, trabalho e rendimento. Milhões de pessoas usufruem da companhia dos animais e dos benefícios da vida selvagem como formas terapêuticas de melhorar o seu estado físico e psicológico. Os animais são importantes para as pessoas.

6. Por que as Nações Unidas devem considerar o bem-estar animal?

Muitos dos pontos acima descritos que enfatizam a importância dos cuidados com os animais são reunidos pela sua relevância nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, e muitos destes objetivos serão auxiliados pelo aumento da atenção aos cuidados animais.

A redução da pobreza, da fome e da mortalidade infantil, a melhoria da saúde materna e o combate à doença (objetivos 1, 4, 5 e 6) serão auxiliados com a melhora da nutrição, incluindo o uso adequado dos produtos derivados de animais saudáveis e produtivos.

A garantia da sustentabilidade ambiental (objetivo 7) envolve decisões na gestão da criação animal e da vida selvagem, por exemplo, a seleção de sistemas de pastagem mais sustentáveis em vez de criações intensivas.

O desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento (objetivo 8) será promovido pelo comércio de produtos orgânicos e de origem animal, com um elevado grau de bem-estar animal.

A promoção da igualdade entre os sexos (objetivo 3) será auxiliada pelo reconhecimento de papéis e oportunidades em que os homens e as mulheres têm no cuidado com os animais, como em países em desenvolvimento, onde as mulheres cuidam principalmente de rebanhos pequenos, utilizando-os para alimentar suas famílias.

3. OIE International Animal Health Code – 2006; Part 3; Section 3.7; Chapter 3.7.1; Guiding Principle 7



É um acordo entre povos e nações que visa ao reconhecimento dos animais como seres sencientes, que podem sofrer, para defender o respeito a suas necessidades de bem-estar e para terminar de uma vez por todas com a crueldade com os animais.



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE BEM-ESTAR ANIMAL

7. Quais as organizações governamentais e intergovernamentais que já apóiam a iniciativa da Declaração?

O comitê diretivo da Declaração do Quênia, da Índia, da Costa Rica, da República Checa e da República das Filipinas lidera um grupo de governos cujos representantes declararam apoio, incluindo também o Reino Unido, a Austrália, a Nova Zelândia, a Tanzânia, a Letônia, a Lituânia, a Polônia e a Eslovênia. Esta lista continuará crescendo e este documento será atualizado constantemente.

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a Associação Veterinária da Comunidade das Nações (CVA) e a Federação dos Veterinários da Europa (FVE) também declararam oficialmente o seu apoio para o desenvolvimento da Declaração.

Os Governos e outras partes interessadas terão a oportunidade de debater e apoiar a Declaração num grande número de fóruns internacionais e intergovernamentais, em nível nacional, regional e internacional. Todos são encorajados a declarar publicamente o seu apoio e a encorajar outros a se unirem na tarefa de levar adiante a adoção internacional da Declaração nas Nações Unidas. Os Governos e as partes interessadas podem manter-se informados ao subscreverem a nossa newsletter eletrônica mensal (declaracao@wspabr.org).

8. Como uma única Declaração adota amplamente valores culturais tão diferentes?

A Declaração Universal de Bem-Estar Animal concentra-se na ciência estabelecida de bem-estar animal e na criação de princípios que emergem desta. Estes princípios podem ser universalmente aplicados. A Declaração irá, desta forma, servir como referência mundial, para que os governos, as partes interessadas no bem-estar animal e as organizações de bem-estar animal possam utilizar e aplicar os princípios na prática, de acordo com as suas próprias situações. A Declaração não irá, nem deverá estabelecer posicionamentos em questões específicas de bem-estar animal.

9. Existe um apoio público para a iniciativa?

Nos últimos anos, a sensibilização e o apoio ao bem-estar animal vêm crescendo em todo o mundo, em grande número de mercados. Este fato é complementado pelos avanços significativos efetuados na área a partir de perspectivas científicas, legislativas e éticas. Isto inclui a prova irrefutável em zonas de catástrofe naturais, onde a consideração pelos animais nas medidas de planejamento e ação tem crescido de forma massiva nos últimos anos.

A apresentação da Declaração é realizada pela petição “Para Mim os Animais Importam”, que chegou a 1.000.000 de assinaturas em 18 meses.



É um acordo entre povos e nações que visa ao reconhecimento dos animais como seres sencientes, que podem sofrer, para defender o respeito a suas necessidades de bem-estar e para terminar de uma vez por todas com a crueldade com os animais.



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE BEM-ESTAR ANIMAL

10. O que é a WSPA?

A WSPA (Sociedade Mundial de Proteção Animal) é a maior aliança mundial de organizações de bem-estar animal, com uma rede em expansão de mais de 850 afiliadas, em mais de 150 países. Possui 13 escritórios e milhares de patrocinadores ao redor do mundo. Com status consultivo nas Nações Unidas e status de observador no Conselho da Europa, a WSPA está criando um movimento global unido de bem-estar animal para promover a nossa visão de um mundo onde o bem-estar animal é importante e terminar com a crueldade com os animais. A WSPA e os seus parceiros-chave estão atuando como secretariado do grupo de governos do comitê diretivo, defendendo a iniciativa nas respectivas regiões do mundo. Os parceiros chave são organizações internacionalmente reconhecidas como a Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade aos Animais (ASPCA), a Sociedade Humanitária Internacional (HSI), a Real Sociedade para a Prevenção da Crueldade contra os Animais (RSPCA) e a Compaixão na Pecuária Mundial (CIWF). Atualmente, a iniciativa também tem o apoio de mais de 300 afiliadas da WSPA. Você pode contatar a WSPA em declaracao@wspabr.org

WSPA 2008



É um acordo entre povos e nações que visa ao reconhecimento dos animais como seres sencientes, que podem sofrer, para defender o respeito a suas necessidades de bem-estar e para terminar de uma vez por todas com a crueldade com os animais.

